

Plenária debate Plano de Recursos Hídricos do São Francisco

Nos dias 9 e 10 de dezembro de 2015, acontece na cidade de Salvador, Bahia, a XXVIII Plenária Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Com o tema “Compromissos Renovados” a reunião abordará a grave crise hídrica, pela qual passa toda a bacia; o baixo volume dos reservatórios; o processo de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do CBHSF para o decênio 2016/2025, que está em fase de conclusão pela Consultoria Nemus; e o Contrato de Gestão, documento que norteia o trabalho do Colegiado. A minuta, elaborada pela AGB Peixe Vivo, já foi discutida pela Diretoria, mas a palavra final caberá à Plenária. Além dos 62 membros titulares ou suplentes (se houver a necessidade de substituição) a Plenária reúne especialistas e autoridades ligadas à gestão dos recursos hídricos e ao meio ambiente, como pesquisadores de universidades localizadas na bacia e representantes do Ministério Público. A Plenária também é oportunidade para que a Diretoria Colegiada, a partir dos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais, apresente as ações realizadas em cada região, como obras de recuperação hidro ambientais e entrega de Planos Municipais de Saneamento Básico.

RMBH realiza a V Conferência Metropolitana

Nos dias 10 e 11 de novembro, foi realizado na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, a V Conferência da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Representantes dos 50 municípios da RMBH e Colar Metropolitano, membros da sociedade civil, academia e iniciativa privada se reuniram para debater e apresentar proposições sobre os temas: recursos hídricos, controle e participação social, ordenamento territorial e gestão compartilhada da mobilidade urbana e dos resíduos sólidos. A ABES-MG participou como membro do segmento Sociedade Civil, composto de 22 representantes, na modalidade Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa, tendo como titular: Maéli Estrela Borges e como suplente: Célia Regina Alves Rennó. Durante o encontro também foram eleitos os membros do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano da RMBH. O objetivo agora é que as propostas consolidadas possam balizar ações futuras para a melhoria da qualidade de vida na RMBH. Leia mais: www.abes-mg.org.br



Recursos Hídricos foi o tema do cronograma a ser discutido

ABES-MG é eleita relatora da Comissão de Representação

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais instalou, no dia 3 de novembro, a Comissão de Representação do Seminário Águas de Minas III, realizado entre 29 de setembro e 2 de outubro. Durante a reunião, os 12 membros do grupo elegeram Antônio Giacomini Ribeiro, do Comitê da Bacia Hidrográfica Araguaari, como coordenador e Célia Regina Alves Rennó, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES-MG), como relatora da comissão. Também foi estabelecido o cronograma dos encontros e as diretrizes para o trabalho. Um dos objetivos da comissão é propor desdobramentos às sugestões do documento final do seminário Águas de Minas III. Ao final dos trabalhos, previsto para dezembro, as propostas legislativas serão entregues aos deputados, em forma de relatório final. Após essa fase, a comissão acompanhará os encaminhamentos que serão feitos pela Comissão Extraordinária das Águas e outras comissões relacionadas aos temas propostos. Saiba mais em: www.abes-mg.org.br

IGAM monitora águas do Rio Doce

Após o rompimento de duas barragens de propriedade da SAMARCO, no distrito de Bento Rodrigues, com consequências em toda a bacia hidrográfica do rio Doce, o IGAM solicitou ao Centro de Tecnologia e Inovação SENAI FIEMG – Campus CETEC, a realização de coletas e análises de água e sedimentos dos corpos de água afetados. Estão sendo monitorados o Rio Gualaxo do Norte, diretamente afetado, e o Rio Doce em toda a sua extensão, até a divisa de Minas Gerais com o Espírito Santo, em Baixo Guandu. As análises observam parâmetros físicos e químicos de: condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH, temperatura, sólidos totais, sólidos dissolvidos totais, sólidos em suspensão totais, turbidez e arsênio; e metais: alumínio, ferro, cobre, manganês, cádmio, chumbo e mercúrio. As amostras detectaram que os parâmetros de oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica e turbidez estão muito acima do recomendado pela legislação. Já a água coletada pelo Serviço de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares aponta um índice de ferro 1.366.666%, acima do tolerado. A concentração de manganês supera 118.000%, e a do alumínio está 645.000% maior que o possível para tratamento e distribuição aos moradores. Saiba mais: www.abes-mg.org.br